

INTERCÂMBIO



Câmara Brasil-Israel
de Comércio e Indústria

Ano 6 – Edição 61

Dezembro -- 2005

Presidência promulga convenção que elimina bi-tributação entre Brasil e Israel

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou o decreto número 5.576, datado de oito de novembro de 2005, promulgando a Convenção entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Estado de Israel que visa evitar a dupla tributação e prevenir a evasão fiscal em relação ao imposto sobre a renda. A convenção foi celebrada em 12 de dezembro de 2002 e evitará que companhias israelenses atuantes no País sejam obrigadas a pagar Imposto de Renda duas vezes; assim como as empresas que prestam serviços no Brasil não deverão pagar este mesmo imposto em Israel. Antiga reivindicação, sua promulgação por decreto será benéfica e, com certeza, terá resultados no incremento do intercâmbio comercial entre os dois países.

A Convenção foi aprovada pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo no. 931, de 15 de setembro de 2005, entrando em vigor internacionalmente no dia 21 do mesmo mês. No caso de Israel, a dupla tributação será eliminada de acordo com as disposições e observadas as limitações da legislação local, sujeita a eventuais emendas sem que se altere o princípio geral aqui adotado, Israel concederá aos seus residentes, como um crédito contra o imposto israelense, o valor correspondente ao imposto brasileiro pago sobre os rendimentos originários do Brasil, em um montante não superior ao imposto pagável em Israel sobre tais rendimentos.

No caso do Brasil, a dupla tributação será eliminada quando um residente do Brasil receber rendimentos que, de acordo com as disposições da presente Convenção, possam ser tributados em Israel. O Brasil admitirá, em conformidade com as disposições e observadas as limitações de sua legislação, como uma dedução do imposto sobre os rendimentos desse residente calculado no Brasil um montante igual ao imposto sobre a renda pago em Israel. Para maiores informações, o texto pode ser consultado no site www.planalto.gov.br.

Reunião de Consultas Políticas entre Chancelarias

Foi realizada, no último dia sete de dezembro, no Palácio do Itamaraty, em Brasília, a 1ª Reunião de Consultas Políticas entre as chancelarias do Brasil e de Israel. O mecanismo anual de consultas políticas entre as duas chancelarias foi estabelecido por Memorando de Entendimento assinado durante a visita do Ministro Celso Amorim a Israel, em 29 e 30 de maio último. A delegação brasileira presente ao encontro foi chefiada pelo subsecretário-geral para Assuntos Políticos II do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Pedro Motta Pinto Coelho. Dorit Shavit, vice-diretora-geral para América do Sul, América Central e Caribe do Ministério dos Negócios Estrangeiros, chefiou a delegação de Israel.

Segundo Shavit, que atuou como cônsul-geral de Israel em São Paulo no período de 1994 a 1999, a assinatura do Memorando de Entendimento entre as Chancelarias brasileira e israelense foi fundamental para maior aproximação entre os países e também para uma maior coordenação na realização de iniciativas conjuntas, tanto no âmbito do Oriente Médio quanto no da América Latina. Em relação às missões governamentais e empresariais que visitaram Israel este ano, Shavit credita a uma evidência concreta do fortalecimento das relações entre Brasil e Israel e um sinal do interesse mútuo para um maior intercâmbio comercial, tecnológico e cultural.

Câmara recebe R.K. Dhawan

A Conferência do Primeiro-Ministro para Exportação e Cooperação Internacional, realizada em Israel no mês de novembro, teve a presença de 25 delegações, entre elas a do Brasil, encabeçada pelo governador Geraldo Alckmin, e a da Índia, cujo titular foi R.K. Dhawan, presidente da Federação das Organizações Exportadoras Indianas fundada pelo Ministério do Comércio, que acompanhou o governador paulista na seqüência da viagem, quando visitou seu país. No início deste mês, Dhawan, retornando de uma visita à Argentina, veio a São Paulo, a partir de um convite do advogado Lionel Zaclis, diretor da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, feito durante a viagem.

Acompanhado de Anand P. Seth, diretor-geral da Federação das Organizações Exportadoras Indianas, e de Yogeshwar Varma, cônsul-geral da Índia em São Paulo, Dhawan foi recebido para um almoço na sede da Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomercio) com a presença de Dora Silvia Cunha Bueno, presidente da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, Zaclis, e Rigo Sivek, diretor-executivo da entidade. Mario Marconini, presidente executivo e de relações Internacionais, em nome do presidente da Fecomercio Abram Szajman, deu as boas vindas aos visitantes e destacou a importância do setor de serviços e a possibilidade de se criar um grupo para desenvolver apoio aos negociadores e a importância de dialogar com os possíveis parceiros internacionais, dado o êxito da Índia no setor de serviços e o interesse em abrir novos mercados.

Dono de extenso currículo, onde se destaca mestre e PhD em Administração Pública, presidente da organização nacional de propriedade intelectual, vereador em Nova Delhi, Dhawan agradeceu a acolhida e destacou que, em 1992, o governo de seu país liberou a exportação e importação e, hoje, quer ser o terceiro no triângulo China, Brasil e Índia para atuar na América Latina. À noite, uma recepção aos visitantes contou com a presença, entre outros, de Roberto Faldini, Ronald Goldberg, Antonio H. Cunha Bueno, jornalista Henrique Veltman, advogado Ricardo Barreto Ferreira da Silva, além dos promotores do encontro Dora Silvia Cunha Bueno, Lionel Zaclis ao lado dos anfitriões, Ângela e Mario Fleck.

Vinhos brasileiros agradam israelenses

A Casa Valduga, uma das mais premiadas vinícolas do País, marcou presença em Israel durante a Gateway, feira de negócios realizada em Tel Aviv, onde vários países expuseram seus produtos. Os tintos, brancos e espumantes da Casa Valduga fizeram grande sucesso e despertaram a atenção da mídia e dos visitantes israelenses, que ficaram surpresos com a descoberta que o Brasil elabora vinhos de qualidade, fato anunciado com orgulho pelo embaixador do Brasil em Israel, Sérgio Eduardo Moreira Lima. Há quatro gerações produzindo vinhos de qualidade, a Casa Valduga está localizada no Vale dos Vinhedos, Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul.

Prêmio para Suzano Petroquímica

A Suzano Petroquímica recebeu o Prêmio Nacional de Qualidade 2005, outorgado pela Fundação Nacional de Qualidade (FNQ) em reconhecimento às companhias que trabalham na busca permanente da excelência na gestão. "Trata-se de um importante reconhecimento de nossas práticas, baseadas em uma política de trabalho que prioriza a inovação, o crescimento, a rentabilidade e a sustentabilidade", afirmou José Ricardo Roriz Coelho, superintendente da Unidade de Polipropileno da companhia. A Unidade Polipropileno da Suzano Petroquímica adotou, a partir de 2000, os critérios de excelência da Fundação Nacional de Qualidade. O ciclo de planejamento estratégico da Suzano Petroquímica é executado de forma participativa, e abrange a totalidade dos níveis da organização, assegurando o comprometimento de todos para atingir os resultados esperados.

COTAÇÃO DO SHEKEL – USD\$ 1,0000 = ILS \$ 4,6105

FUSO – acrescentar 4 horas ao horário nacional

Intercâmbio

Informativo Mensal

Tiragem: esta edição é enviada a 25.994 endereços de e-mail no Brasil, Israel e Mercosul

Editora: Desirée N. Suslick – MTB 13.603

Assistente: Tania P. Tarandach

Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria

Av. Brig. Faria Lima 1572 Cj. 905 - CEP 01452.908 – São Paulo – Fone 55 11 3814-7053 – Fax 55 11 3814.1322

e-mail: intercambio@cambici.com.br

Israel é integrado à Cruz Vermelha Internacional

A Conferência Diplomática de todos os estados presentes na Convenção de Genebra votou o reconhecimento de um novo símbolo em forma de cristal para a Cruz Vermelha Internacional e o Movimento do Crescente Vermelho, que permitirá a entrada da “Estrela de David Vermelha” (Maguen David Adom, em hebraico, MDA) – a organização de resgate, primeiros socorros e fornecimento de sangue de Israel – junto com a Sociedade Palestina do Crescente Vermelho (SPCV) na Cruz Vermelha Internacional. Israel era a única nação do mundo que não constava ainda como membro da entidade.

A adoção desse Terceiro Protocolo Adicional de Genebra permite ao MDA continuar a usar a estrela de David tradicional em Israel. No entanto, em missões de ajuda humanitária ao exterior, usará a estrela em vermelho dentro de um losango em forma de diamante. A assinatura de um acordo entre a instituição israelense e a SPCV, em novembro último, contribuiu para o sucesso da conferência. Sob os termos do acordo, o MDA reconhece o direito da SPCV de cuidar dos palestinos nos territórios administrados pela Autoridade Palestina, enquanto a SPCV reconhece o direito do MDA de cuidar dos cidadãos israelenses em Israel e territórios. Além disso, ambos os lados concordaram em instalar um telefone de emergência entre seus respectivos centros de operações.

The Economist prevê crescimento do PIB

Pesquisa realizada pela revista britânica *The Economist* indica que a renda per capita israelense terá um crescimento acumulado de 19,2% no período entre 2003 e 2006, ou seja, aproximadamente US\$ 3 mil. Em 2003, este valor era de US\$ 15.600 podendo chegar a US\$ 18.680. Segundo o estudo intitulado “O Mundo em 2006”, o Produto Interno Bruto (PIB) de Israel deverá subir 25,7% considerando-se o mesmo período, passando de US\$ 105 bi no início de 2003 para US\$ 132 bi em 2006. De acordo com os especialistas britânicos, estes números representam um aumento substancial, superior às expectativas que vinham sendo feitas para o país, confirmando uma elevação no padrão de vida da população em relação ao ano de 2003, período de transição entre a primeira e a segunda gestão do primeiro-ministro Ariel Sharon. O relatório prevê, ainda, que o país registrará um crescimento de 4,1% em 2006 e que a inflação se manterá em torno de 2,1%, um índice positivo em relação à variação de 2,8% a 3,2% registrada em 2005

Ventos favoráveis ao turismo

Perto de 1.75 milhão de turistas visitou Israel entre janeiro e novembro de 2005. Segundo dados registrados pelo Ministério de Turismo e do Escritório Central de Estatísticas, este número representa um aumento de 28% em relação ao mesmo período de 2004. “Até o final do ano, acreditamos que mais de dois milhões de pessoas terão vindo a Israel”, afirmou o ministro de Turismo, Avraham Hirschon. O total de viajantes que entrou no país via aérea registrou um crescimento de 24% quando comparado ao ano anterior; via terrestre, o aumento foi de 54%. Em novembro deste ano, o total de turistas que entrou em Israel foi de 163.800, ou seja, 48% superior a novembro de 2004.

Acordo inédito aproxima incubadoras

O Centro Misgav de Tecnologia (em hebraico, Misgav Technology Center-MTC) assinou um acordo de cooperação com o Emerging Technology Center, núcleo de incubadoras de tecnologia de Baltimore (Estados Unidos-EUA). Segundo os termos deste acordo, as novas empresas do MTC interessadas em implantar filiais nos EUA terão acesso a espaço e infra-estrutura gratuitos na instituição norte-americana por um período de seis meses; as companhias da incubadora de Baltimore receberão o mesmo benefício em Israel. O acordo foi assinado entre as duas instituições durante a visita a Israel do vice-governador do estado de Maryland, Michael S. Steele.

Segundo o vice-governador, o fato de seu estado sediar entidades como o Instituto Nacional da Saúde e a Administração de Drogas e Alimentos são atrativos importantes para as companhias estrangeiras que desejam penetrar no mercado norte-americano.

O acordo entre o MTC e o Emerging Technology Center foi promovido pelo Centro de Desenvolvimento Maryland/Israel. Há cerca de um ano, o governo estadual assinou um acordo com o Ministério de Indústria, Comércio e Trabalho de Israel para o estabelecimento de um fundo conjunto de desenvolvimento para distribuição de recursos a companhias israelenses e de Maryland em sua fase inicial. As verbas variam de US\$ 100 mil a US\$ 300 mil, de acordo com o perfil dos projetos. O acordo entre o MTC e o Emerging Technology Center é o primeiro envolvendo uma parceria entre incubadoras de empresas de base tecnológica os dois países.